

INFÂNCIA E LINGUAGEM: EDUCAR OS COMEÇOS

Simone Berle – UNISC

Agência(s) Financiadora(s): CAPES/PROSUP – Cursos Novos

Resumo

O texto tematiza a infância para focalizar a discussão da educação das crianças enquanto momento de intensas aprendizagens fundantes do humano e de um modo de conviver. Problematiza a concepção de aprendizagem da linguagem enquanto produto da representação de um mundo já constituído a partir de uma abordagem teórico-metodológica sustentada na interlocução entre a filosofia narrativa de Bárcena, Mèlich e Larrosa e a fenomenologia de Merleau-Ponty. Para defender a educação como acontecimento da vida parte da compreensão de linguagem como processo interpretativo de composição de sentidos e de infância como experiência transcendental da linguagem. O estudo não parte de uma pergunta pois não busca respostas mas uma reflexão pedagógica estabelecida pela inseparabilidade entre educação, infância e linguagem. A interação entre adultos e crianças faz emergir a aprendizagem da convivência em um mundo compartilhado em alteridade de linguagem. Trata-se de pensar outros modos de conceber a infância, portanto de problematizar a educação de crianças pequenas e evocar o compromisso ético da docência na educação infantil diante da vida que começa, ou o intenso processo que é aprender a estar em linguagem, a começar-se no mundo.

Palavras-chave: infância; educação; linguagem.